

# Novos "eleitos" esperavam resultado

A pesquisa eleitoral encomendada por um ocupante do Palácio do Planalto e divulgada ontem pelos jornais de Brasília pode ter apresentado surpresas para o público, mas os candidatos apontados como prediletos garantem que já contavam com o resultado.

Heitor Reis (PFL), um dos prováveis eleitos segundo a pesquisa, lembra que vinha dizendo há bastante tempo que estava entre os primeiros. "Só que vocês preferiram acreditar no Lindibope", afirma, sugerindo que as pesquisas anteriores teriam sido manipuladas para apresentar uma suposta dianteira do candidato Lindberg Aziz contra seu companheiro de chapa Meira Filho.

Já Maria de Lourdes Abadia, também do PFL e segunda colocada na pes-

quisa, insistiu na sua tese de que a grande pesquisa é a da urna e continuará trabalhando pela vitória. A candidata chegou a denunciar a existência de uma contracampanha dirigida pelos adversários para prejudicá-la: "Eles ficam propalando que já estou eleita e não preciso de votos e, por causa disso, tenho perdido muitos eleitores".

Abadia, assim como Heitor Reis, não se surpreendeu com a ascensão do candidato a senador Benedito Domingos, que teria ultrapassado seu companheiro Osório Adriano. Na opinião dela, Domingos praticamente acabou de deslanchar sua campanha e tem em Taguatinga um reduto eleitoral fortíssimo: "Eu sempre achei que, quando ele jogasse seu nome nas

ruas, haveria grande receptividade por parte do eleitorado".

O candidato Jofran Frejat, também citado na pesquisa, é outro que já esperava estar no "bolo dos prováveis eleitos". Aliás, segundo acrescentou, os adversários também sabem disso, tanto que deflagraram nos últimos dias uma campanha de ataques pessoais contra a sua candidatura, sobretudo na área hospitalar.

## OTIMISMO

Entre os mal cotados na pesquisa, por outro lado, o clima ainda é de "expectativa otimista". E o caso do ex-governador José Ornellas, candidato a senador pelo PI, que apareceu muito bem nas primeiras consultas populares mas veio decaendo gradativamente.

Na enquete divulgada ontem, ele é o oitavo colocado.

Embora acredite nas pesquisas como "indicadores da tendência do eleitorado", Ornellas afirmou que só a apuração das urnas é que produzirá o resultado definitivo destas eleições. Além disso, como acrescentou, o universo de eleitores pesquisado é muito pequeno e os critérios de interpretação de resultados, em geral, são subjetivos.

"Tenho andado na cidade e sentido, ao contrário do que dizem as pesquisas, que minha candidatura está crescendo. Afinal, ainda existem muitos eleitores indecisos em Brasília. Por isso mesmo, minha atitude é de expectativa e de otimismo" — assegurou o candidato do PL.